

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

29. SERIE

SABBADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1880

NUMERO 6

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

•O sr. ministro das obras publicas reformou ha poucos dias e d'uma pennada cento e cincoenta e tantos empregados dependentes do seu ministerio. Foi uma medida rasgada. Não tem d'outras o gabinete. O sr. ministro das obras publicas não é menos do que o sr. Barros Gomes. Se um tem a iniciativa audaz e efectiva nos emprestimos, é justo, é razoavel, é digno que o sr. Saraiva a possua fecunda e audaz nas aposentações dos empregados. Se o sr. ministro da fazenda é auctor da mais volumosa divida fluctuante de que resavam os factos financeiros do paiz, e do mais vistoso emprestimo que mencionam as chronicas da fazenda nacional, é perfeitamente justo e justamente louvavel que o sr. ministro das obras publicas illustre a sua gerencia pelo menos com decretar a mais numerosa reforma que registra em sua tenacissima memoria a burocracia patria. Foi uma especie de aposentação em massa que o sr. Saraiva decretou. Com mais uma reforma d'estas, mais um empresti-

mo e uma divida fluctuante do sr. Barros Gomes, estamos salvos, e restabelecido de todo o equilibrio da fazenda.

Quem quizer governar com acerto e proveito precisa pôr os olhos attentos nos actuaes secretarios de estado e procurar investigar com a sollicitude mais dedicada as leis que regulam os actos da sua superior gerencia. Reuni-las e dispostas por sua ordem, teriamos um coligo do bom governo seguindo os processos rigorosamente scientificos, perfeitamente positivos que levaram um escriptor eminente de nossos dias a examinar e registrar escrupulosamente os mais leves movimentos, as mais significantes *po.e.* dos verdadeiros homens do mundo, dos heroes da elegancia e da distincção para redigir o seu famoso coligo do bom tom. Experimentemos.

Ha poucos annos ainda as aposentações dos empregados não se podiam fazer sem que uma junta de medicos declarasse que os aposentados se achavam impossibilitados para o serviço que legalmente lhes competia. Este systema é altamente abusivo. E' odioso e condemnavel. Assim o declara o sr. ministro das obras publi-

cas senão nas suas palavras pelo menos nos seus actos. Destruam-se as velhas formulas, amuquem-se os estrados e impertinentes processos. E' para isso que preside a governação publica um ministro reformador.

Desejamos que a lição, fique. Conserve-se para ensino e projecto de futuros ministerios. Processo antigo, holorento, e que leve ser promptamente aposentado; só se devem reformar os funcionarios invalidos e que sejam reconciliados lres por medicos de saber e de consciencia, a quem seja committido o seu exame. Processo moderno, processo progressista, novissimo, *derrier genre*, perfeitamente legitimo, e principalmente legal; um decreto lavrado sobre consulta d'um conselho, cuja auctoridade em assumptos que lhe pertence por lei avaliar não discutamos, mas cuja incompetencia para avaliar da robustez e capacidade dos empregados é perante a lei igual á do ministro que referencia o decreto.

Decididamente o sr. Saraiva de Carvalho tem segura a immortalidade que pertence aos grandes reformadores. E' quem tem reformado mais. Neguem n'ó.

(Jornal da Noite)

NOTICIARIO

Caminho de ferro de Guimarães—Está concluido o traçado da linha do caminho de ferro, que partindo da estação da Trofa, no caminho de ferro do Minho, seguirá até Guimarães.

Como se sabe, a «Minho District Railway Company Limited» realisou a construcção, por empreitada, da linha, de via larga, desde o entroncamento com o caminho de ferro do Minho, 2 kilometros ao norte da estação da Trofa, até Santo Thyrsó, na estação de 7 kilometros.

A Companhia do caminho de ferro de Guimarães, successora da primeira, procura realisar os intentos d'ella, obtendo para isso a concessão do estabelecimento de uma linha até Guimarães. Por enquanto nada mais tem feito do que ordenar o acabamento dos estudos, pois espera a decisão de um pleito entre o antigo empreiteiro John Dixon, e a massa da Companhia fallida com respeito ao pagamento da primeira parte da subvenção que este requer, visto, segundo se estipula no contracto, ella só deve ser paga depois de concluida a primeira secção, que termina em Santo Thyrsó. Depois d'es-

sa decisão, ordenará o levantamento da linha assente, para a substituir por via reduzida.

A nova Companhia pertende obter a ligação do ponto do entroncamento na linha do Minho com a estação da Trofa por meio de uma linha, intermedia d'aquella, (isto é, entre os carris d'ella) afim de evitar maior dispendio.

A linha até Santo Thyrsó, onde terá a segunda estação, não offerece grandes curvas; e, chegada ali, segue a margem direita do rio Ave até proximo de S. Fins, onde, junto da confluencia d'elle com o Vizella, o atravessa por meio de uma ponte metalica de 30 metros de vão, passando a seguir a margem esquerda do Vizella, tendo a terceira estação em S. Thomé de Negrellos. Seguirá depois o curso do mesmo rio até Vizella, que dista de Santo Thyrsó 16 kilometros e meio, e onde será estabelecida a quarta estação.

Deixando Vizella, segue parallelamente a estrada real n.º 36, entrando em Guimarães no sitio denominado do Cavallinho, realisando assim um percurso de 8 kilometros.

A linha ficará, portanto, com a extensão total de 32 kilometros.

O caminho de ferro fica servindo as seguintes povoações e

FOLHETIM

CITANIA

Os estrangeiros que ha pouco deixaram Portugal, guardam de certo entre as boas recordações que d'aqui levaram, uma recordação entre todas festiva e radiosa.

Esta recordação gravaram-lh'a no espirito as paisagens formosissimas do nosso Minho.

Nada mais sinceramente entusiastico do que as exclamações de pasmo e de admiração com que elles atravessaram esta região uberrima e abençoada, que em pleno outomno, quando tudo lá por fóra tem as desolações da saudade, e a melancolia das longas despedidas, se desatava ainda em festões de verdura, em flores, em promessas!

A excursão á Citania, foi para

os congressistas um verdadeiro encanto.

A manhã estava linda, uma d'estas manhãs gloriosas em que a gente agradece a Deus a vida, achando-a bella, opulenta de gozos, prodiga de compensações.

Um veu de tenne vapor, um veu do gaze, envolvia delicadamente as linhas da paisagem, suavizava os contornos das montanhas, dava mais frescura ao verde esmeraldino dos pinheirões, dependurava nos ramos das carvalheiras, entre os festões de pampanos e abundancia de cachos, os seus flocos de renda prateada e transparente.

Do tecto das herdades dispersas aqui e alli entre a verdura opulenta dos campos, subiam ondas de fumo acinzentado.

As casas brancas, as pequenas capellas com a sua torre esguia, os palacios velhos e em ruinas, que dão um tom aristocratico e antigo á paisagem minhota, des-

taçavam rigorosamente do fundo do arvoredo.

Que tranquillidade! que paz! que doçura religiosa tem uma d'estas manhãs do nosso Minho!

A subida á montanha da Citania foi feita a pé pelos membros do congresso.

O sol já tinha os ardores do meio dia, mas nem por isso os intrepidos archeologos, alguns de regiões bem frias, desanimaram em meio da empreza.

Desejavamos saber descrever minudamente o que é a Citania ás nossas leitoras.

Talvez que a descripção d'estas ruinas mysteriosas, cuja procedencia é ainda para os sabios objecto de discussões e controversias vivissimas, excitasse nas suas ardentes imaginações feminis uma faculdade que é ao mesmo tempo fecunda e absorvente, e que bem pode chamar-se a *curiosidade do passado*.

Está hoje realmente muito

em moda a sciencia archeologica, pre historica e a sua filha legitima, ou antes a sua mãe, a anthropologia.

Até as senhoras, não obstante o seu odio inveterado a tudo que são as preoccupações serias de espirito, não deixam de sentir-se attrahidas com uma certa curiosidade por estes ramos interessantissimos do saber humano.

Isto que parece uma contradicção á primeira vista é no fundo um resultado logico do modo de ser intellectual da mulher.

Ella detesta a mathematica e sympathisa com as sciencias anthropologica e archeologica.

Porque? porque a mathematica é uma sciencia exacta com regras certas, com principios definidos, a sciencia prosaica dos dous e dous são quatro, enquanto que a archeologia abre á phantasia uma vasta região cujos dominios e reconcaços, cujas

grutas e esconderijos ainda não foram explorados. E' uma sciencia que apaixonou como um problema, que seduz como um mysterio, que attrahe como uma chimera!

De deducção em deducção, o archeologo chega a ter as invenções ou descobrimentos geniaes de artistas.

O vestigio de uma industria, o instrumento de uma epoca ignorada, o lavor de uma pedra inutil, revela-lhe a elle, um povo, uma civilisação, um mundo inteiro.

Precisa de ser exacto como um geometra, mas precisa tambem de ser phantasiasta como um poeta.

E' por este lado indispensavel á sua natureza investigador, que elle seduz as mulheres, que ellas o escutam e o seguem por esses campos de um passado indefinido que são o seu imperio e o seu mundo.

estabelecimentos: Louzado, Palmeira, Lama, Rebordões, (junto á qual corta a estrada de Villa do Conde a Guimarães.) fabrica da fiação de Nezelles, importante estabelecimento fabril, S. Thome de Negrellos, duas fabricas de papel á margem do Vizella, S. Miguel do Ave, Riba de Ave, S. Salvador do Campo, Moreira, S. Miguel e S. João de Vizella, S. Bento, Polvoreira, Abbação e Guimarães.

A linha é cortada em toda a extensão por varias estradas reaes, districtaes e municipaes que especialmente se cruzam junto aos pontos escolhidos para estações, sendo a zona que ella atravessa muito populosa, o que basta para definir a importancia do melhoramento projectado.

Parte dos estudos preliminares, elaborados pela Empreza Constructora, de que são gerentes os srs. Allão Pacheco & C.^a, estão submettidos á approvação do governo, e brevemente serão os restantes.

Distinção honrosissima—O nosso muito illustre patricio, o ex.^{mo} sr. Francisco

Martins Sarmiento, benemerito explorador das ruinas da Citania, acaba de ser agraciado pelo governo francez com o grau de cavalleiro da *Legião d'Honra*, em attenção aos relevantissimos serviços por s. exc. prestados á sciencia pre-historica e archeologica com a perseverante, methodica e verdadeiramente scientifica exploração d'aquellas famosas ruinas, que, segundo a confissão dos sabios congressistas do congresso ultimamente reunido em Lisboa, constituem uma das mais famosas estações archeologicas da Europa.

Poucas vezes, como no caso presente, assentará tão justa e merecidamente o galardão official a serviços relevantemente prestados, o preito rendido a uma intelligencia tão culta e a uma dedicação tão perseverante aos adiantamentos da sciencia. Assim o reconheceu o governo francez, e, reconhecendo-o, não se demorou em

render aquelle preito e em prestar aquelle galardão. Que singular contraste com as repugnancias, vacillações e mesquinhezas inacreditaveis dos nossos governos!

Consta-nos que muitos dos amigos e admiradores, que o sr. Sarmiento conta, n'esta cidade, das suas altissimas qualidades, se preparam para lhe dar uma sympathica demonstração de consideração apreço em que o têm, e ao mesmo tempo de parabem pela honrosissima distincção com que o governo francez galardou os seus relevantissimos merecimentos. Quando os governos estrangeiros rendem por tal arte o testemunho da sua consideração a um cidadão benemerito, justo é, e necessario, que os seus patricios, pelo menos, associem o seu aquelle testemunho, já que nas estancias da governação nacional ou se guarda a tal respeito o mais ingrato silencio, ou se pensa em tribuir tão assignalados serviços com a mais mesquinha das recompensas.

Fallecimento—Falleceu, e teve hoje pomposos officios fúnebres na igreja de S. Francisco, a senhora D. Maria Joaquina Faria Ribeiro, esposa do ill.^{mo} sr. José Antonio Ribeiro, fabricante e negociante de couros n'esta cidade.

O cadaver da fallecida foi conduzido processionalmente ao cemiterio municipal, onde foi sepultado.

Os nossos pezames á sua familia.

Folhetim—Publicamos hoje em folhetim a brilhante descripção que a distincta escriptora a ex.^{ma} D. Maria Amalia Vaz de Carvalho fez no «*Commercio Portuguez*», da sua visita á Citania, quando ali vieram os congressistas estrangeiros.

Sentimos que as pequenas dimensões do nosso jornal nos não permittam publicar d'uma só vez este notavel escripto.

Propagação da Fé—

Vae publicada em seguida a relação das esmolas colligidas n'esta cidade para a obra da Propagação da Fé, pelo respectivo collector o rev.^o padre Antonio Joaquim Teixeira, que, no dia 15 do corrente remetteu ao seu destino a sua importancia.

De diversos associados 281:480
Do sr. Manoel José Antunes Amarante, da freguezia de Gontim, pedindo uma Missa por sua tenção. 6:780

Do sr. Manoel Ignacio Machado de Moraes, de Mirandella, pedindo algumas orações dos reverendos Missionarios por sua tenção. 1:000
De uma anonyma. 18:000

Esmola com que o fallecido conego Francisco de Souza Barros contemplou em sententamento esta santa Associação, por uma só vez. 30:000

Esmolas no dia da festa de S. Francisco Xavier celebrada na igreja da Misericordia, no dia 5 do corrente, por numero clero, gratuitamente, inclusive o sermão pregado pelo Collector principal. 3:355

360:615

Força militar—

Hontem pelas 3 horas da tarde, deu entrada n'esta cidade uma força de 60 praças d'infanteria 18, para reforçar o destacamento do mesmo corpo que está fazendo aqui serviço de guarnição. Para tomar o commando de toda a força, via o sr. major do mesmo regimento.

Não faremos commentarios ao facto Podiam talvez parecer suspeitos. Ora, o que decerto não será suspeito, é o que dizem os jornaes estranhos á localidade.

Ahi vae o que diz um jornal do Porto:

«Consta-nos que do governo baixou ordem para marchar para

Guimarães, afim de reforçar o destacamento que alli se acha, uma força de 60 soldados, 2 subalternos e um capitão, sob o commando d'um official superior!»

A largas considerações se presta este boato, que, a confirmar-se, denuncia uma pequenina habilidade de sacrista imbecil. O governo, que *espera* manter-se nas alturas a que o acaso o guindou, querendo satisfazer, pelo menos apparentemente, ás instancias dos vimaranenses, accordou em seluzil os com o reforço militar a que alludimos!

Magandões! Finórios! . . .

Ora, de duas uma. Ou Guimarães precisa effectivamente d'um regimento ou não. Na primeira hypothese, deem-lhe francamente, sem favor, na segunda, não o concedam, e deixem lá estar um destacamento. Não finjam, que já são para cansar asco os embustes e os fingimentos perpetrados durante este tempo em que por um esforço de tolerancia popular tem permanecido nas espheras do poder.

Como as velhas torpemente hypocritas, que no seu mister de alcaidadoras, fazem todos os protestamentos para attrahir as suas victimas, o governo não se poupa a esforços para chamar a si os que se afastam, por desiludidos e convencidos! Guimarães está descontente, inclinado a reagir, a lutar. O que faz o governo? . . . Consetta, tagarella, e resolve mandar um destacamento a que ali está!

É digno que o governo não sabe. . . ser impostor!

Desordens—

Já houveram e receiam-se mais na Covilhã, e dizem uns jornaes que tem sido ellas contra os jesuitas, mas outros dizem que contra os novos impostos.

Nós acreditamos que seja contra os impostos.

Tem marchado para lá forças de tropa.

AGRADECIMENTO

Antonio Joaquim da Costa Guimarães procurou agradecer não só ás pessoas que se dignaram visitá-lo por occasião do fallecimento de sua presada irmã Anna Maria da Costa, mas também áquellas que lhe enviaram os seus pezames; podendo porém ter incorrido em alguma falta estranha á sua vontade, da qual pede desculpa, vem por este modo protestar a todos o mais intimo e profundo reconhecimento.

S. Miguel de Creixomil e casa da Rufina, 11 de dezembro de 1880.

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

ANNUNCIOS

PREVENÇÃO

De conformidade com a lista n.^o 4:508 dos proprios nacionaes, tendo effectuar-se no dia 21 do corrente mez, perante o sr. governador civil d'este districto, a arrematação de uma l'oga de demolhar couros, e quatro piás de pedra de os manipular, tudo pertencente á Irmandade de S. Chrispim e S. Crispiano d'esta cidade de Guimarães: previne-se por isso, ao publico que sobre esses bens nenhum onus ou embarço peza tanto judicial como extra-judicial, quer por arrendamentos, quer por quaesquer outras duvidas sobre a legitimidade da propriedade e posse dos referidos bens como alguém quer fazer constar, e que portanto, podem os srs. licitantes seguramente arrematar-los, visto como a Irmandade annunciante é a unica senhora e possuidora d'esses bens desde 23 de junho de 1723 e ainda ha poucos annos foram seus direitos consagrados por dois decretos judiciais em ultima instancia.

No interesse da sobredita Irmandade e para conhecimento

Temos fé em que hade chegar uma hora, em que as mulheres hão de conhecer a fundo as sciencias naturaes, como hoje conhecem muita cousa inutil que lhes atrophia o entendimento em vez de o fecundar.

A transição para esses conhecimentos tão vastos, tão complexos, tão interessantes, será talvez para ellas o estudo da archeologia.

Porque será que a mulher foge da sciencia?

Ella que tem a phantasia indomada e ardente, ella que tem a insaciabilidade da ambição, o amor do desconhecido, a aspiração ao que é vasto, ao que é infinito, ao que é mysterioso, acharia na sciencia de hoje, mais, muito mais do que achou na poesia, na sua amiga de outro tempo que hoje a abandonou, mas depois de a ter illudido, erguendo sobre um pedestal de radiosas mentiras o mundo ina-

cessivel a que a mulher tem aspirado sempre em vão.

O poema da Natureza é mais que todos os poemas de Homero ou Dante, de Hugo ou Shakespeare.

Nunca nenhum d'elles osou conceber o que Ella, a grande, a universal, a creadora, tem realizado sem esforço!

Equantas vezes, com verdadeiro desprezo d'esta verdade tão clara, nós temos ouvido sahir da bocca de uma mulher palavras ineptas no genero d'estas: —Que cousa tão prosaica que é uma senhora saber sciencias! Credo! estas coisas são só para homens!

Sim, é e deve ser para os homens a applicação pratica das grandes verdades descobertas pelas gerações modernas, mas que bello e util emprego para as faculdades imaginativas da mulher não seria o estudo d'essas sciencias da natureza, que at-

trahem o espirito, que o absorvem, que o elevam e consolam, como nunca o saberia fazer o maior e o mais grandioso dos poetas humanos.

Quinet, que é uma das mais poderosas e coloridas imaginações de artista que temos a ventura de conhecer, escreveu um dia um Evro que é talvez o seu melhor livro.

Intitula-se a *Creação*.

Com a sua linguagem opulenta elle faz sentir bem claro o que acabamos de enunciar tão imperfeitamente, quer dizer, a poesia da moderna sciencia, a sua superioridade absoluta sobre tudo que a imaginação do homem tem concebido e realizado.

Ao penetrar nos dominios da *Historia Natural*, ainda ha pouco tão arida, tão esteril e hoje de um tão vasto alcance e tão estreitamente relacionada com todas as outras sciencias mesmo

com as sociaes—elle escreve estas bellissimas palavras, que todos nós, ainda os mais humildes, podemos pronunciar, entrando n'este mesmo caminho de luz e de verdade:

«Aqui é o limiar da cidade eterna que ninguem pode roubar-me. Entremos sem receio.

«Quando me espoliarão de tudo que era meu, foi então que as grandes esperanças alvoreceram na minha alma! Oh! quão dóce deve ser a patria, que em commum crearam para si os espiritos immortaes que acharam ou que tão somente entreviram um raio da verdade nova!

«Como seria bom habitar abito com todos os nossos irmãos na fé! A vida só tem valor em quanto podemos progredir um passo só que seja; alargar o horizonte que é nosso, augmentar a propria individualidade!»

Isto dizia elle e dizia-o convencido, no exilio, longe de tu-

do que fôra seu, e tendo só para consolar-se os dominios sem fim da intelligencia e do saber.

Os que vivem só na hora presente e só para ella, não conhecem nem apreciam as grandes alegrias que levantam o homem acima de si proprio, que o fazem ter a consciencia da sua grandeza intellectual.

Nas grandes alturas o ar que se respira é mais puro; assim tambem nas eminências a que o entendimento humano pode subir, elle encontra gosos superiores que os que andam cá por baixo não conhecem.

Para a mulher o alargamento dos seus horizontes intellectuaes seria o consolo supremo para as misérias que a pungem, seria a pacificação divina para os combates em que ella se consume e dos quaes sae sempre vencida.

Maria Amalia Vaz de Carvalho.

dos srs. litantes se faz a presente prevenção.

Guimarães 16 de dezembro de 1880.

O Secretario
José Francisco de Almeida Guimarães.

143

Camara Municipal do concelho de Guimarães ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 5 do proximo mez de janeiro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ser arrematada a obra da construcção de grades e portão no lado Norte da praça do Mercado, conforme o projecto e condições que se acham patentes.

Guimarães 15 de dezembro de 1880.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

QUEM perdesse n'esta cidade um objecto de ouro de pequeno valor, falle com Manoel José da Silva Eugenio.

141

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escriptorio que este passa, em o dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a porta do Tribunal Judicial sito no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, se hade proceder á arremataçao dos seguintes bens imoveis e pelo maior lance que se offerecer acima do da avaliação, para pagamento de dividas passivas descriptas e approvadas no inventario de menores a que se anda procedendo por obito de Thomaz Pedro da Rocha, morador que foi na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, a saber:—uma morada de casas, livre e alludial, situada na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, com os numeros de policia 12, 14, 16 e 18, avaliada na quantia de 2:000\$000 reis. Uma morada de casas situada na rua Nova de Santo Antonio, com os numeros de policia 20, 22 e 24, foreira a D. Maria José da Silva Costa, d'esta cidade, na quantia de 8:000 reis em dinheiro e com o laudemio da quarentena, e foreira tambem á Camara Municipal d'esta cidade, na quantia de 60 reis em dinheiro, com o mesmo laudemio, avaliada livre de encargos na quantia de reis 1:402\$830. Pelo presente ficam citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos bens a arrematar, para o deduzirem querendo no prazo legal. Guimarães 2 de dezembro de 1880.

Está conforme—T. de Queiroz.
O escriptorio—Abilio Maria de Almeida Coutinho.

140

CONSULTORIO Medico-- Cirurgico

DE GERALDO GUIMARÃES

Consultas diarias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Chama-da a toda a hora.

Rua da Rainha—138—Guimarães.

Collegio Francez

316, rua de Santa Catharina, 320

PORTO

(Numero limitado de alumnos)

Edificio dos melhoes—Vasão e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinã pensio nistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director
Carlos Luiz d'Archambault



VENDA DE QUINTAS

Vendem-se as quintas da Ordem, Gardarella, e Mourico, todas juntas e sitas na freguezia de Longos, entre a velha e nova estrada de Braga.

Compõem-se de boas cazas de senhorio e para cazeiros; ricos pomares de fructa e bons laranjeas; terras lavradas, cobertas de agua de bica, lima e rega; e grande largueza de montados.

Excelente exposicao, cobertas do norte, pelo que produzem rico vinho.

Para fallar, em casa do sr. Domingos José de Souza Junior, em Guimarães.

133

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João 1.º, 83, 1.º andar.

Novo Sollicitador

José Victorino da Silva Gui-

marães, solicitador encartado n'este juizo, declara que o seu escriptorio é na rua de Santa Luzia n.º 97, aonde pode ser procurado desde hoje por diante, a toda e qualquer hora.

Sollicitador PAUL

ABRIU o seu escriptorio na rua de S. Paio (vulgo rua da Talhã) n.º 61 e 63, aonde pode ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã até ás 4 da tarde: e até ás 9 horas no Campo de D. Affonso Henriques (vulgo terreiro do Cano) n.º 19.

ATTENÇÃO

Vende-se o casal chamado a Carreira de Baixo, situado na freguezia de S. Martinho do Conde d'esta comarca de Guimarães, e toda a pessoa que o pertender pode dirigir-se a Manoel José Ferreira, da cidade de Braga, na Galaria n.º 7 ou a Manoel Antonio da Silva Bravo, na freguezia de Santa Comba de Regilde, ou em Guimarães a Francisco Pinto Pereira Cardoso, negociante na rua da Rainha—43 a 47.

130

VENDE-SE na rua de Santa Luzia a casa n.º 31, com dois andares de frente e tres pelas trazeiras, com quintal e poço de agua. Quem a pertender vêr pode dirigir-se a seu donó, morador na mesma casa.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Abriu-se, n'esta cidade, um deposito d'este magnifico pão de ló, na rua Nova de Santo Antonio, em casa de Julio Pinto Monteiro Girão.

Recebem-se encomendas, que se satisfarão com a maior brevidade.

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 22 do corrente, mez de dezembro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de ser arrematada a obra da construcção do pavimento de calcetaria na rua de Villa Verde, conforme as condições que se acham patentes.

Guimarães 2 de dezembro de 1880.

O Escrivão da Camara
Antonio José da Silva Basto.

LEILÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta do extincto convento de S. Domingos, tem de arrematar-se em leilão uma porção de madeira velha, e varios objectos de madeira, ferro e cobre—tudo pertencente ao municipio.

Guimarães 2 de dezembro de 1880.

O Escrivão da Camara
Antonio José da Silva Basto.

Mala Real Ingleza

Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata

DOURO em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, e Santos,

GUADIANA no dia 29 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Monteviden e Buenos Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros pontos. Para mais esclarecimentos, o agente

Guilherme C. Tait, Inglezes—23—PORTO ou nos diferentes correspondentes nas principaes cidades e villas Em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

COMPANHIA FABRIL

SINGER

17—Rua de S. Vicente—17

Rua Nova do Mercado, 1 a 4

Braga

Guimarães



INGER



INGER

As melhoes machinas para costura, que não tem rival no mundo.

Vendem-se a prestações de 500 reis semanacs, sem prestação de entrada ou 10 por cento menos a prompto pagamento.

Abriu esta nova casa em vista da grande venda que tem tido as suas machinas, e para mais commodidade dos compradores.

GARANTIDAS Ensino gratis No domicilio

3.000:000

de machinas sahidas de suas fabricas.

As que tem alcançado os maiores e mais honrosos premios em todas as exposições.

VENDEM-SE carrinhos de algodão e carrinhos de torçal a preços reduzidos.



2:000

cazas estabelecidas pela companhia Singer em todo o mundo para a venda das suas acreditadas machinas evitando assim que o publico seja enganado com imitações.

VENDE-SE agulhas, oleo e accessorios a preços sem competidor.

VENDE-SE uma morada de casas, de dois andares, construida de pedra, sita no largo do Pelourinho, n.º 6, 7 e 8, com frente para o Terreiro de S. Francisco, e vende-se por preço que convem a quem quizer empregar bem o seu dinheiro. Para tratar com o Moutinho, no largo de S. Sebastião.

61

Camillo Castello Branco

LUIZ DE CAMÕES

prefacio da setima edição do

CAMÕES de Garret. 1 volume—400 rs. Ernesto Chardron—Porto.

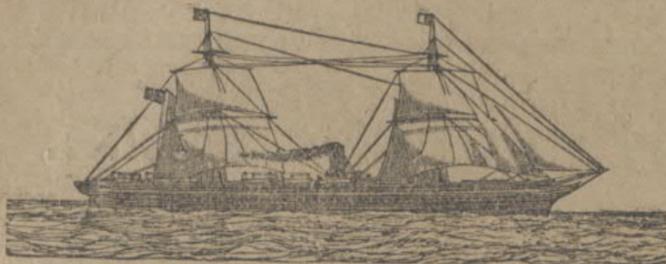
MUDANCA

Abilio Maria de Almeida Coutinho, escriptorio e tabellião do Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, mudou o seu escriptorio da rua da Rainha para o largo do Carmo n.º 102, onde espera receber os seus amigos



MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

O de 29 vae de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Ayres.

Recebem-se tambem passageiros de terceira classe para muitos outros portos com trasbordo.

DOURO em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

GUADIANA em 29 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia levam a bordo criados e cozinheiros portuguezes, para melhor commodidade dos passageiros.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a conducção para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cozinheiros portuguezes e hespanhoes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de 29 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; alem d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e acomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO E' COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e dos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo governo inglez para a conducção das malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Snas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

Para mais INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem: agente no PORTO, GUILHERME C. TAIT, rua dos Inglezes, 23; e nas provincias nas correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—rua de S. Damaso.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondências particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remédio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sã e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciência da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto, e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario; podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E
TRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, de bexos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.
Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mes.
Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mes.
Preço por anno 5\$600 cre semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias, em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro sulfocante, angina nervosa, tosse astmatica, coqueluche, escarros de sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500